

**ATITUDE, IMAGINÁRIO, REPRESENTAÇÃO  
E IDENTIDADE LINGUÍSTICA:  
ASPECTOS CONCEITUAIS**

*Luiz Carlos Balga Rodrigues (UFRJ)*

[balga@superig.com.br](mailto:balga@superig.com.br)

Este trabalho tem uma preocupação didática e surgiu da observação de certa imprecisão e, até mesmo, confusão terminológica presente entre alguns estudantes e jovens pesquisadores, envolvendo conceitos tão recorrentes nas ciências humanas, mais especificamente, no nosso caso, no campo da sociolinguística, da política linguística e do ensino de língua estrangeira. Pretendemos discutir as noções de atitude, identidade, imaginário e representação linguística, observando suas especificidades e mostrando suas relações. Procuraremos, dessa forma, contribuir para dissipar as supracitadas imprecisões, muitas vezes criadas pela suposta sinonímia entre termos que dialogam entre si, mas não se confundem. Para melhor entendermos, por exemplo, o porquê da preferência por uma determinada língua numa sociedade plurilíngue, a política linguística que é posta em prática ou até mesmo como se apresenta o quadro de ensino de línguas estrangeiras numa sociedade, vale a pena investigar certos conceitos como: atitude, identidade, representação e imaginário linguístico. Não temos a pretensão de realizar nenhum trabalho exaustivo do ponto de vista histórico, nem de esgotarmos as discussões sobre o tema. Vamos num primeiro momento particularizar os conceitos para num segundo momento explorarmos suas relações, seus pontos de contato e suas implicações a partir de alguns casos concretos. Nosso intuito é sobretudo o de problematizar e fomentar o debate.